

**CÁLCULO DO ÍNDICE DE OEE - *OVERALL EQUIPMENT EFFETIVENESS* EM  
UM CENTRO DE CUSTO DE UMA INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS  
AGRÍCOLAS**

***CALCULATION OF THE OEE INDEX - OVERALL EQUIPMENT EFFECTIVENESS  
IN A COST CENTER OF AN AGRICULTURAL EQUIPMENT INDUSTRY***

Carlos Roberto Regattieri – regattieri14@gmail.com

Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga (FATEC) – São Paulo – Brasil

**RESUMO**

Este trabalho apresenta a aplicação do cálculo do Indicador OEE - *Overall Equipment Effectiveness*, em uma Empresa de Implementos Agrícolas, em um Centro de Custos – Pré Fabricação de Discos, demonstrando os índices de Disponibilidade, Desempenho e Qualidade. Apresenta também uma comparação entre o OEE encontrado e o valor para um OEE em uma Empresa Manufatura Classe Mundial. Este trabalho foi desenvolvido através da pesquisa de RJI, com uma equipe de alunos do Curso de Produção Industrial da FATEC Taquaritinga.

**Palavras-chave:** OEE. Disponibilidade. Desempenho. Qualidade.

**ABSTRACT**

This paper presents the application of the calculation of the OEE - Overall Equipment Effectiveness Indicator, in an Agricultural Implements Company, in a Cost Center - Pre - Disk Manufacturing, demonstrating the Availability, Performance and Quality rates. It also shows a comparison between the OEE found and the value for an OEE in a World Class Manufacturing Company. This work was developed through RJI research program, with a team of students from the Industrial Production Course at FATEC Taquaritinga.

**Keywords:** OEE. Availability. Performance. Quality.

**1 INTRODUÇÃO**

O Brasil vem se posicionado como um país cada vez mais periférico no contexto econômico internacional, comparado com países centrais como EUA, Alemanha e Japão, e as taxas de crescimento observadas em países como a China e a Índia.

Esta pesquisa utilizará o termo eficiência global dos equipamentos para a tradução do indicador OEE, sendo este um indicador que realiza a medição real dos equipamentos em uso, durante o ciclo produtivo. Permitindo assim, considerar que em um processo produtivo, a

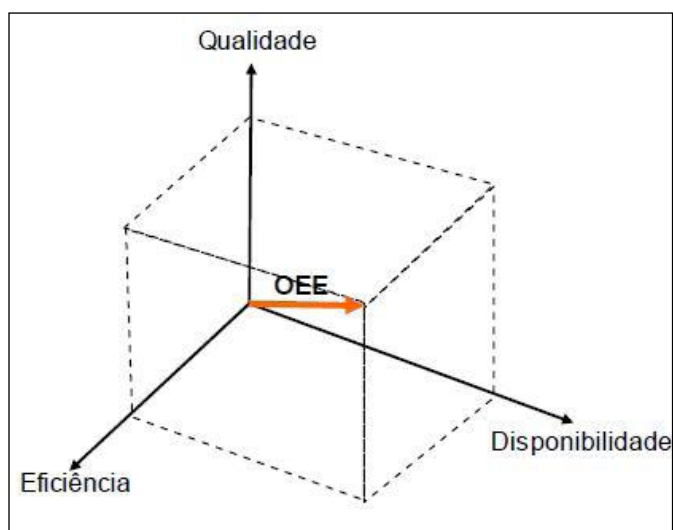
diferença entre o tempo disponível para produzir e o tempo efetivo de produção seja considerado um tempo ocioso, ou de desperdício, não utilizando os recursos disponíveis dentro do processo.

Esse indicador também é conhecido na literatura internacional como OEE – *Overall Equipment Effectiveness* e é uma ferramenta utilizada para medir as principais perdas dos equipamentos. A utilização do indicador OEE permite que as empresas analisem as reais condições da utilização de seus ativos. Estas análises das condições ocorrem a partir da identificação das perdas existentes em ambiente fabril, envolvendo índices de disponibilidade de equipamentos, desempenho e qualidade (NAKAJIMA, 1989).

Segundo Silva (2013) OEE é um indicador que mede o desempenho de forma “tridimensional”, conforme demonstra a Ilustração 1 que considera os três componentes do OEE que são:

- tempo útil que o equipamento tem para funcionar, ou seja, produzir que é a disponibilidade do equipamento;
- a eficiência durante o funcionamento, desempenho do equipamento;
- a qualidade do produto resultado do processo;

**Ilustração 1- Tridimensionalidade do OEE**



**Fonte: Silva (2013)**

A utilização do indicador OEE, permite a identificação de indicadores que auxiliam nas funções de gestão administrativas, na gestão dos recursos disponíveis, além da eficácia do equipamento, portanto, útil na tomada de decisões, e na determinação dos potenciais de melhoria.

Estes indicadores – Disponibilidade (que requer ações da manutenção e da própria produção); Desempenho (exigirá ações de processo ou manutenção); Qualidade (exigir ações de todos os envolvidos para a melhoria do equipamento), associados ao conhecimento das perdas existentes nos equipamentos e processos permite a tomada de decisões da equipe gestora, de maneira a melhorar a eficácia dos equipamentos. Desta maneira, o OEE deve ser utilizado no indicador de menor valor.

## **2 METODOLOGIA DA PESQUISA**

Segundo P. Marinho (1980:18), para que haja a pesquisa científica, é necessário que:

Se adote uma metodologia meticulosa, compreendendo uma série de etapas encadeadas segundo uma sequencia rigorosamente lógica, com certa rigidez quanto à seleção da amostra, quanto ao tamanho da amostra, e um controle sistemático e constante no que se refere à validade interna e externa na técnica operacional do trabalho. (MARINHO, 1980:18)

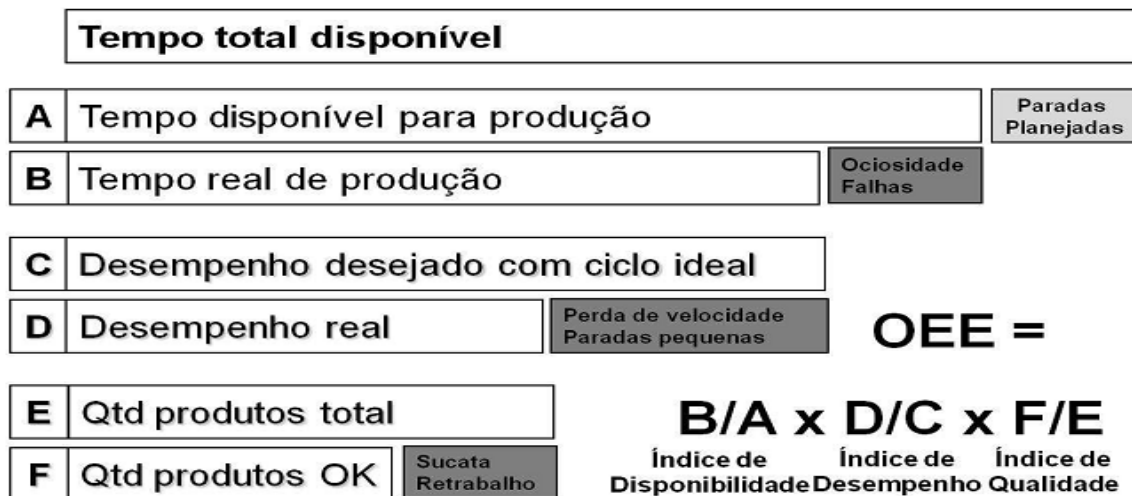
Este trabalho foi desenvolvido através do Projeto de RJI do autor junto a uma Empresa fabricante de Implementos Agrícolas – BALDAN S/A, situada na cidade de Matão – São Paulo.

A coleta de dados foi baseada em:

1. Observação e conhecimento do processo produtivo;
2. Identificação das Perdas Previstas e das Perdas não Previstas no Processo;
3. Cronometragem do processo, com a identificação e lançamento em planilha;
4. Cálculos segundo o conceito estabelecido através do Estudo da Arte.

O Conceito do OEE está demonstrado na Ilustração 2, onde está definido as parcelas de Disponibilidade, Desempenho e Qualidade, tendo como base o Tempo Total Disponível.

Ilustração 2- Conceito de OEE tendo como base o Tempo Total Disponível



Fonte: NAKAJIMA (1989)

Segundo Chiaradia (2004), os índices do OEE podem ser calculados através das Equações:

- **Disponibilidade**

$$Disponibilidade(\%) = \frac{TRD}{TC} \times 100$$

Onde:

TRD = Tempo Real Disponível = Tempo Real de Produção – Paradas não Programadas (horas)

TC = Tempo Teórico Disponível – Paradas Programadas (horas)

- **Desempenho**

$$Desempenho = \frac{Peças Produzidas}{Tempo Standard \left(\frac{peça}{hora}\right) \times Tempo Real Disponível} \times 100$$

- **Qualidade**

$$Qualidade(\%) = \frac{Peças Produzidas - Peças Refugadas - Peças Retrabalhadas}{Peças Produzidas}$$

Para a captura dos dados da Disponibilidade foi desenvolvida uma Planilha apresentada na Ilustração 3.

### Ilustração 3 - Planilha de Dados para captura de dados

PLANILHA - OEE - BALDAN S/A					
Turno (min):	600				
Máquina/Operador:	300			Data:	11/06/2015
Centro de Custo:	21950				

Folha de Apontamento					
Início	Fim	Duração (hora)	Qte	OP	Origem
6:40:00	7:20:00	0:40:00	4	2.611.081	PCS
7:20:00	8:31:00	1:11:00	15	2.619.347	PCS
			15	2.619.346	PCS
8:31:00	9:16:00	0:45:00	6	2.619.292	PCS
			6	2.619.299	PCS
9:16:00	9:33:00	0:17:00	2	2.611.080	PCS
			2	SEM OP	PCS
9:33:00	10:00:00	0:27:00	40	2.617.510	PCS
10:00:00	10:51:00	0:51:00	40	2.612.958	PCS
10:51:00	11:04:00	0:13:00	1	2.618.711	PCS
			2	2.618.074	PCS
11:04:00	11:07:00	0:03:00	1	2.618.639	PCS
11:07:00	11:30:00	0:23:00	2	2.618.071	PCS
Total		4:50:00	136		

**CÁLCULO DA DISPONIBILIDADE: D=(TRD/TC)X100**

Tempo de Carga (TC) = Tempo teórico disponível - Paradas programadas

TC =	3:47:08
------	---------

Tempo Real Disponível (TRD) = Tempo de carga - Paradas não programadas

TRD =	1:04:41
-------	---------

DISPONIBILIDADE =	0,28	28%
-------------------	------	-----

**Fonte: Autor (2016)**

Nesta Planilha é marcado o início do Processo que é realizado através das OP – Ordem de Produção e o término real de sua execução, a quantidade de produtos produzidos.

Neste mesmo tempo de marcação, são anotadas todas as perdas que fazem parte do Processo (Paradas Programadas) e as que não fazem parte do Processo (Paradas não Programadas), apresentadas na Ilustração 4, as quais são objetos de estudo deste trabalho.

A lista desta perdas é produzida através de observação, anotadas e depois convalidadas para os cálculos, gerando todos os índices.

Ilustração 4 - Planilha de Paradas Programada e Paradas não Programadas

Perdas - Paradas Programadas		Perdas - Paradas Não Programadas	
Tempo (min)	Descrição	Tempo (min)	Descrição
2:00	Setup	5:00	Conversa informal
2:00	Setup	15:00	Sua do local de trabalho
4:00	Previsão de peças	25:00	Sua do local de trabalho
4:00	Setup	30:00	Conversa informal
4:00	Previsão de peças	35:00	Exatidão calibrada
2:00	Previsão automática	40:00	Conversa informal
3:00	Trabalho de Pront	2:00	Informação Multicelular
2:00	Previsão de peças	3:00	Celular
5:00	Setup	2:00	Sua do local de trabalho
5:00	Setup	2:00	Informação Multicelular
2:00	Setup	3:00	Falta sequencialmente
2:00	Setup	4:00	Sua do local de trabalho
2:00	Setup	2:00	Compartilha de peças
2:00	Setup	3:00	Compartilha de peças
2:00	Setup	3:00	Celular
4:00	Previsão automática	10:00	Celular
4:00	Setup	5:00	Sua do local de trabalho
4:00	Setup	20:00	Falta sequencialmente
4:00	Setup	2:00	Celular
4:00	Setup	5:00	Nenhum trabalho realizado
4:00	Setup	4:00	Conversa informal
4:00	Setup	2:00	Nenhum trabalho realizado
5:00	Setup	5:00	Falta sequencialmente
4:00	Setup	5:00	Falta sequencialmente
4:00	Setup	10:00	Nenhum trabalho realizado

Resp: Natashia / Nayara

Verso

Fonte: Autor (2016)

### 3 CÁLCULO DO ÍNDICE DE OEE

Para os cálculos, foi considerado o Centro de Custo da Pré-Fabricação de Discos - Os Centros de Custos são células de produção - como um todo, sem a identificação das máquinas, mas, ao decorrer da Pesquisa, observamos que seria melhor separarmos por máquinas, tornando assim mais individual o cálculo.

Neste trabalho demonstraremos os cálculos das máquinas 2264 e 3057, que servem de modelo para o cálculo das demais máquinas.

#### 3.1 Cálculo da disponibilidade

O cálculo está apresentado na Ilustração 5 para a Máquina 2264 e na Ilustração 6 para a máquina 3057. Esta Tabela foi realizada no Excel e nela constam a data, o tempo de início e o tempo fim da operação, a quantidade de peças anotada da Ordem de Produção e, o total de paradas durante o processo.

**Ilustração 5 - Disponibilidade da Máquina 2264**

PLANILHA DE BALANÇO/A									
Turno (min):	600								
Máquina:	002264			Data:	13/10/15				
Centro de Custo:	22700								
Folha de Pontamento									
Início	Fim	Duração (hora)	Qte	OP	T. Fixo	T. Unitário	Total Paradas	Retrabalho	Refugo
8:40:00	9:19:00	0:39:00	12	0.082.068	0:15:00	0,9670	0:00:12	0	0
			29	0.082.040	0:15:00	0,9670	0:11:15	0	0
9:19:00	11:45:00	2:26:00	34		0:15:00	0,9670	1:40:02	0	0
<b>Total</b>		<b>3:05:00</b>	<b>75</b>				<b>1:51:29</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>CÁLCULO DA DISPONIBILIDADE: <math>D = (TRD/TC) \times 100</math></b>									
Tempo de Carga (TC) = tempo teórico disponível - Paradas programadas									
TC	2:54:21								
Tempo Real Disponível (TRD) = tempo de carga - Paradas não programadas									
TRD	1:13:31								
<b>DISPONIBILIDADE</b>	<b>0,42</b>		<b>42%</b>						

Fonte: Autor (2016)

**Ilustração 6 - Disponibilidade da Máquina 3057**

PLANILHA DE BALANÇO/A									
Turno (min):	600								
Máquina:	3057			Data:	13/10/15				
Centro de Custo:									
Folha de Pontamento									
Início	Fim	Duração (hora)	Qte	QP	Tempo Fixo	Tempo Unitário	Total Paradas	Retrabalho	Refugo
8:39:00	9:47:00	1:08:00	102	?	0:15:00	0,3375	0:20:21		
9:47:00	10:50:00	1:03:00	30	?	0:15:00	0,3190	0:34:13		
10:50:00	11:45:00	0:55:00	50	?	0:15:00	0,5750	0:23:50		
<b>Total</b>		<b>3:06:00</b>	<b>50</b>				<b>1:18:24</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>CÁLCULO DA DISPONIBILIDADE: <math>D = (TRD/TC) \times 100</math></b>									
Tempo de Carga (TC) = tempo teórico disponível - Paradas programadas									
TC	2:21:59								
Tempo Real Disponível (TRD) = tempo de carga - Paradas não programadas									
TRD	1:47:36								
<b>DISPONIBILIDADE</b>	<b>0,76</b>		<b>76%</b>						

Fonte: Autor (2016)

### 3.2 Cálculo das paradas programadas e paradas não programadas

Neste memorial de cálculo apresentado nas Ilustrações 7, 8, 9, 10, 11 e 12 foram anotadas as Paradas Programadas e as Paradas não Programadas, após a definição das mesmas

sendo considerado o histórico do Processo definido anteriormente em conjunto com a Diretoria e Engenharia da Empresa.

**Ilustração 7: Paradas Programadas da Máquina 2264**

DESCRIÇÃO	TEMPO	PORCENTAGEM
Necessidades Pessoais	0:08:10	2,05%
Regular Matriz	0:05:56	1,49%
Lubrificar Matriz	0:04:52	1,22%
Setup	0:03:38	0,91%
Abastecer Peças	0:02:26	0,61%
Abastecer Desengraxante/Lubrificante	0:01:35	0,40%
Ajustar Máquina	0:00:54	0,23%
Trocar Guia	0:00:48	0,20%
Consultar Documentação	0:00:15	0,06%
Trocar Pino	0:00:15	0,06%
<b>TOTAL DE HORAS MEDIDAS</b>	<b>6:38:00</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autor (2016)

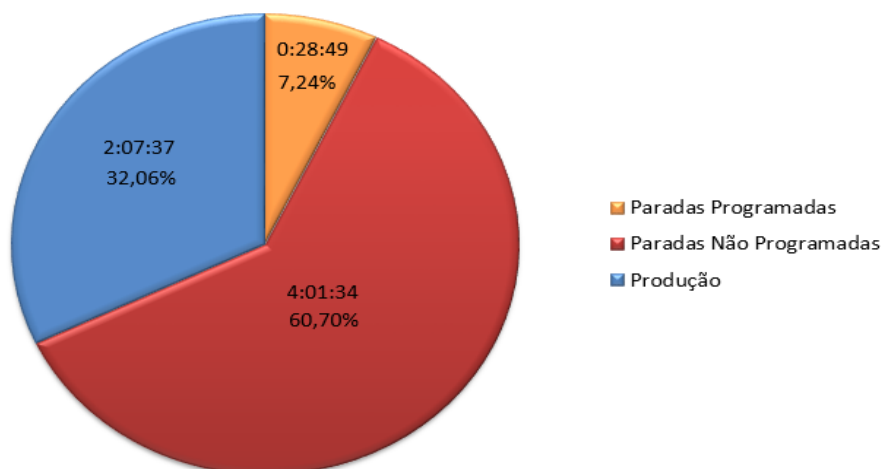
**Ilustração 8 - Paradas Não Programadas da Máquina 2264**

DESCRIÇÃO	TEMPO	PORCENTAGEM
Colaborador Solicitado Em Outro Processo	2:04:50	31,37%
Atraso Empilhadeira	1:12:27	18,20%
Saída Da Célula De Trabalho	0:23:18	5,85%
Nenhum Trabalho Realizado	0:10:35	2,66%
Buscar Peças	0:05:37	1,41%
Descartar Retalho/Tucho	0:02:18	0,58%
Buscar Acessórios	0:02:01	0,51%
Conversa Informal	0:00:16	0,07%
Discussão Sobre Execução	0:00:08	0,03%
Informação Solicitada	0:00:04	0,02%
<b>TOTAL DE HORAS MEDIDAS</b>	<b>6:38:00</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autor (2016)



**Ilustração 9 - Gráfico demonstrativo das Porcentagens entre Paradas Programadas, Paradas Não Programadas e Produção da Máquina 2264**



Fonte: Autor (2016)

**Ilustração 10 - Paradas Programadas da Máquina 3057**

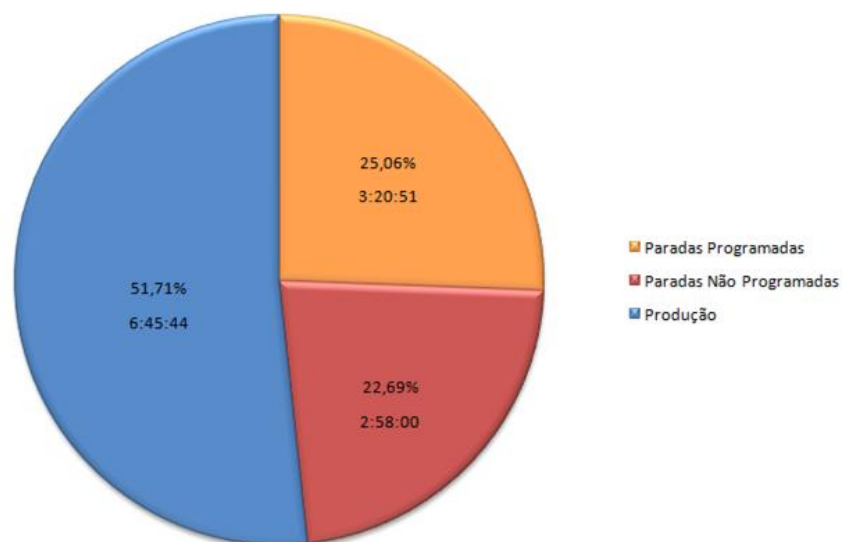
DESCRIÇÃO	TEMPO	PORCENTAGEM
Setup Try Out	0:46:44	5,96%
Necessidades Pessoais	0:27:54	3,56%
Abastecer Peças	0:21:01	2,68%
Preencher Relatório	0:17:25	2,22%
Consultar Documentação	0:16:54	2,15%
Trocar Ferramenta	0:11:37	1,48%
Programar CN/CNC	0:10:13	1,30%
Trocar Placa	0:09:21	1,19%
Limpar Setor	0:08:13	1,05%
Regular Magazine	0:08:01	1,02%
Trocar Pino	0:05:43	0,73%
Trocar Pastilha	0:04:09	0,53%
Ajustar Máquina	0:03:21	0,43%
Marcar Peças	0:02:11	0,28%
Trocar EPis	0:02:03	0,26%
Reunião (Bom Dia)	0:02:00	0,25%
Organizar Setor (5S)	0:01:53	0,24%
Limpar Cavacos	0:01:11	0,15%
Trocar Quebra-Cavaco	0:00:42	0,09%
Conferir Medidas	0:00:15	0,03%
<b>TOTAL DE HORAS MEDIDAS</b>	<b>13:04:35</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Autor (2016)

**Ilustração 11- Paradas Não Programadas da Máquina 3057**

DESCRIÇÃO	TEMPO	PORCENTAGEM
Nenhum Trabalho Realizado	0:34:53	4,45%
Auxiliar Colaborador	0:30:47	3,92%
Informação Solicitada	0:20:38	2,63%
Buscar/Guardar Documentação	0:14:43	1,88%
Mover Peças	0:13:42	1,75%
Saída Da Célula De Trabalho	0:12:32	1,60%
Buscar Peças	0:11:18	1,44%
Falha Do Equipamento	0:10:15	1,31%
Esperar/Buscar Ponte Rolante	0:04:44	0,60%
Organizar Peças	0:04:22	0,56%
Conversa Informal	0:03:52	0,49%
Discussão Sobre Execução	0:03:37	0,46%
Organizar Documentação	0:03:27	0,44%
Ausência De Ordem De Produção	0:02:01	0,26%
Limpar Peça	0:01:43	0,22%
Buscar/Guardar Cavalete	0:01:20	0,17%
Organizar Setor	0:01:05	0,14%
Buscar/Guardar Pastilha	0:01:04	0,14%
Descartar Cavacos	0:00:59	0,13%
Buscar/Guardar Acessório	0:00:51	0,11%
Testar Máquina	0:00:07	0,01%
<b>TOTAL DE HORAS MEDIDAS</b>	<b>13:04:35</b>	<b>100,00%</b>

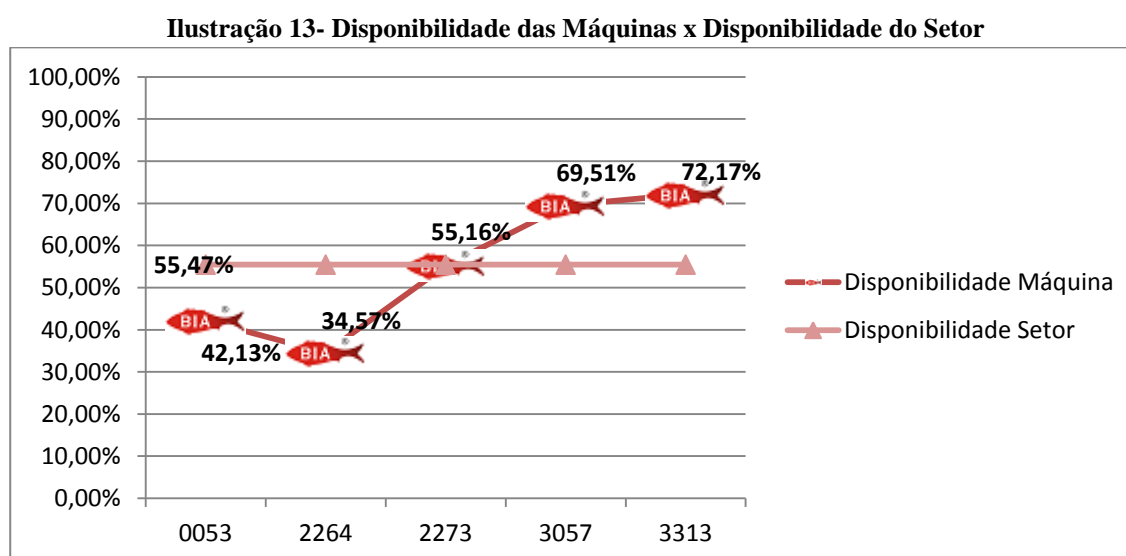
Fonte: Autor (2016)

**Ilustração 12- Gráfico demonstrativo das Porcentagens entre Paradas Programadas, Paradas Não Programadas e Produção da Máquina 3057**


Fonte: Autor (2016)

Pode-se observar, que as Paradas Programadas que fazem parte do Processo devem ser otimizadas e, as Paradas Não Programadas, que não fazem parte do Processo e são consideradas perdas, levando a diminuição do tempo de Produção, na Máquina 2264 perfazem um total de 67,94% do tempo que a Máquina se encontra disponível para Produção e, na Máquina 3057, representam 47,75% do tempo disponível para a Produção.

Aplicando-se a formulação para o cálculo da Disponibilidade, temos o resultado das Máquinas do Setor e a Disponibilidade Média do Setor, apresentado na Ilustração 13.



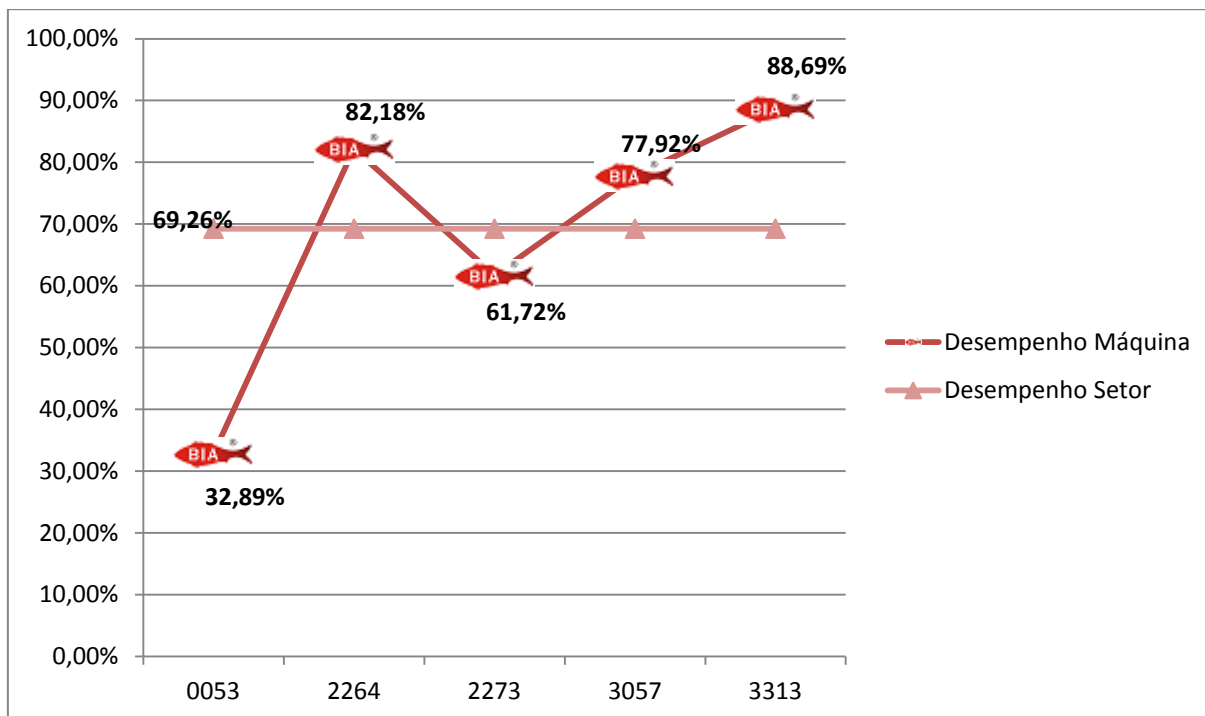
Fonte: Autor (2016)

Pode-se observar que a Disponibilidade Média do Setor foi de 55,47%, sendo que 44,53% do Tempo destinado a Produção foi perdido entre as Paradas Programadas e as Paradas Não Programadas, apesar de três das máquinas do setor estar acima da média do setor.

### 3.3 Cálculo do Desempenho

Este cálculo demonstra quanto à máquina produziu no tempo restante após o desconto das Paradas Programadas e das Paradas não Programadas. A Ilustração 14 demonstra o Desempenho das Máquinas e o Desempenho do Setor. Aqui pode-se concluir que a maioria das máquinas do setor teve um bom desempenho.

Ilustração 14 - Desempenho das Máquinas do Setor de Disco

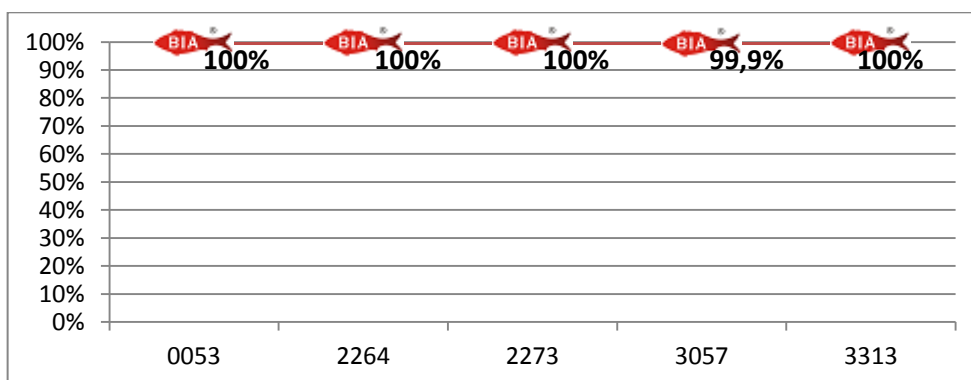


Fonte: Autor (2016)

### 3.4 Cálculo da Qualidade

Este cálculo leva em consideração a quantidade de peças defeituosas ou retrabalho ocorridos durante o tempo em que as máquinas estiverem disponíveis para a produção. Estas informações foram fornecidas pela Empresa. A Ilustração 15 demonstra os valores anotados.

Ilustração 15: Índice de Qualidade

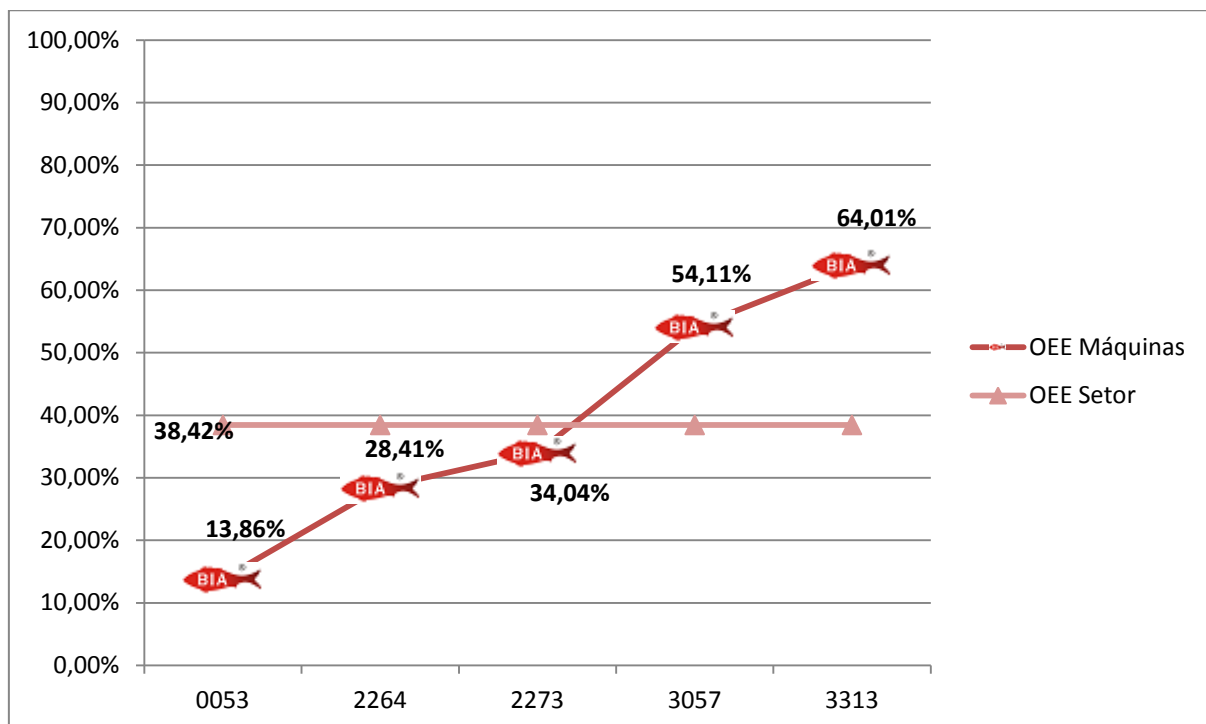


Fonte: Autor (2016)

### 3.5 Cálculo do OEE

Conforme apresentado na Metodologia da Pesquisa, a Ilustração 16 representa o cálculo do OEE no Centro de Custos Pré-Fabricação de Discos.

Ilustração 16: Cálculo do OEE



Fonte: Autor (2016)

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Segundo Robert C. Hansen (2008) os valores de um OEE:

- < 65%. Inaceitável. Dinheiro escondido é jogado fora.
- 65% - 75%. Aceitável somente se as tendências trimestrais estiverem melhorando.
- 75% - 85%. Muito bom.
- > 85%. Classe Mundial (> 85% para processos em lotes e > 90% para processos contínuos).

O Centro de Custo – Pré Fabricação de Discos apresenta um OEE médio de 38,42, que requer um trabalho no trato das Paradas Programadas e Paradas Não Programadas para a melhoria deste índice.

### **REFERÊNCIAS**

**CHIARADIA, A.; Utilização do indicador de eficiência global dos equipamentos na gestão de melhoria contínua dos equipamentos.** Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Escola de Engenharia. Porto Alegre, RS, 2004.

**HANSEN, R. C.; Eficiência Global dos equipamentos – Uma poderosa ferramenta de produção/ manutenção para aumento dos lucros.** Porto Alegre: Bookman, 2006.

**MARINHO, P.; A pesquisa em ciência humana.** Petrópolis: Vozes, 1980.

**NAKAJIMA, S.; Introdução ao TPM – Total Productive Maintenance.** São Paulo: IMC, Internacional Sistemas Educativos Ltda., 1989.

**SILVA, J.P.A.R. Oee – A forma de medir a eficácia dos equipamentos.** Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/15122575/OEE-A-FORMA-DE-MEDIR-A-EFICACIA-DOS-EQUIPAMENTOS>>. Acesso em: 18 abr. 2013.